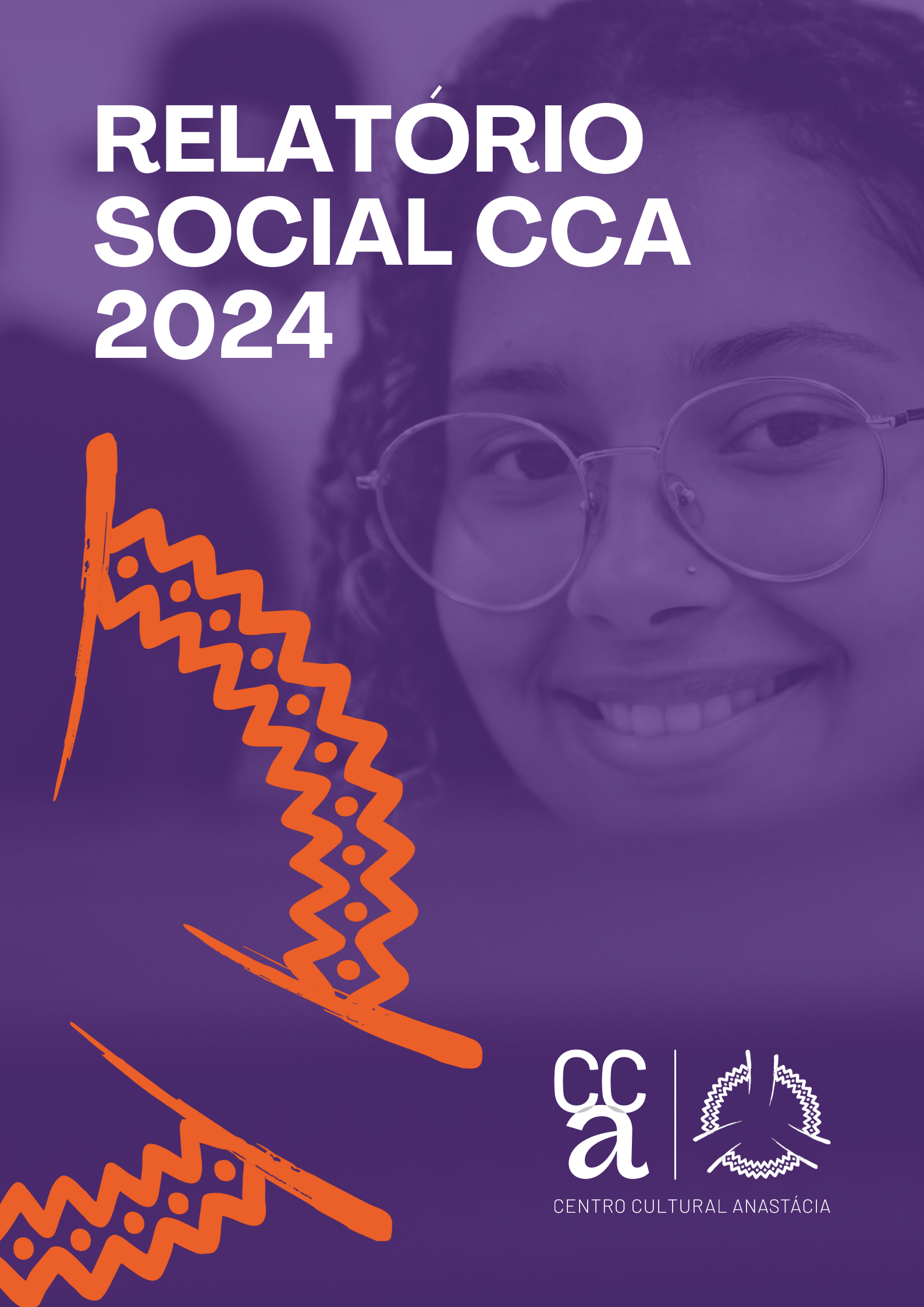
RELATÓRIO SOCIAL CCA 2024



CENTRO CULTURAL ANASTÁCIA

Índice

Apresentação 3

Institucional 4
Carta da Diretoria 5
Sobre o Centro Cultural Anastácia (CCA) 7
Diretoria e equipe 10
Voluntariado 11
A Rede IVG 12

Nossos espaços 13
A sede do CCA 14
Biblioteca João Ferreira de Souza (Seu Teco) 16
Bazar Solidário 18
Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito 19

Nossas iniciativas 21
Público atendido 22
Rito de Passagem 23
Jovem Aprendiz 26
Sextou 29

Evento especial 31
Exposição Fotográfica "Meu eu Ancestral" 32

Nossa rede de parceiros 34
Como ajudar 35
Gestão de recursos do CCA 36
Endereços e contatos 37

Apresentação

O Relatório Social do Centro Cultural Anastácia - CCA de 2024 apresenta um panorama abrangente das atividades e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, com foco no impacto social gerado pela organização.

Este documento tem como objetivo fornecer transparência e prestar contas para a sociedade, bem como para os apoiadores, demonstrando o compromisso contínuo com a responsabilidade social, a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário.

Este relatório está dividido em várias seções que detalham as principais realizações, os desafios enfrentados e as metas para o futuro. Apresentamos dados quantitativos e qualitativos que evidenciam os resultados alcançados e destacamos histórias de impacto que ilustram como as ações do CCA contribuíram para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

Esperamos que este Relatório Social de 2024 não apenas informe, mas também inspire os colaboradores, parceiros e a sociedade em geral a continuarem apoiando e participando das iniciativas. Juntos, podemos construir um futuro mais justo e sustentável para todos.

Institucional



Crédito: Bia Sá

Carta da Diretoria

Prezados e prezadas, é com grande satisfação que apresentamos as realizações e atividades do Centro Cultural Anastácia (CCA) no ano de 2024. Neste ano, nossos projetos e ações impactaram positivamente a vida de crianças, adolescentes e jovens, reafirmando nosso compromisso com a promoção da inclusão social, cultural, educacional e profissional.

Destacamos o Programa Rito de Passagem, que atendeu 309 adolescentes e jovens, preparando-os e estimulando seu protagonismo para a inserção profissional e educacional. Esta iniciativa visa desenvolver habilidades e competências que permitam aos jovens exercerem um papel ativo em suas comunidades e no mercado de trabalho. Através de oficinas, palestras e atividades práticas, os participantes adquiriram conhecimentos fundamentais para sua formação e desenvolvimento pessoal.

O Programa Jovem Aprendiz também foi um sucesso, com a participação de 216 adolescentes e jovens. Este projeto focou no ingresso qualificado dos jovens no mundo do trabalho, oferecendo capacitação e oportunidades que facilitaram a transição para o ambiente profissional. Através de parcerias com empresas locais e programas de treinamento, os participantes tiveram acesso a vagas de estágio e aprendizagem, além de receberem orientação sobre direitos trabalhistas e comportamento profissional.

Além disso, nossa **Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito** prestou atendimento a 22 crianças e adolescentes em medida de proteção integral, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para aqueles e aquelas que mais necessitam. Nossa equipe especializada ofereceu suporte emocional, educacional e social, garantindo que cada criança e adolescente recebesse o cuidado necessário para superar situações de vulnerabilidade e construir um futuro mais promissor.

Estamos orgulhosos das conquistas de 2024 e comprometidos em continuar trabalhando para a promoção da inclusão e dos direitos das crianças, adolescentes e jovens. Agradecemos a todos os parceiros, colaboradores e à comunidade que nos apoia e incentiva em nossa missão.

Nosso sucesso é resultado do esforço coletivo de todos que, diariamente, dedicam seu tempo e energia para transformar vidas e construir um futuro mais justo e inclusivo. A cada passo, sentimos a força da nossa equipe e a solidariedade dos nossos apoiadores. Com alegria e gratidão, saudamos a todos que fazem parte desta jornada incrível e reforçamos nosso compromisso de continuar promovendo mudanças positivas em nossa comunidade. Juntos, faremos de 2025 um ano ainda mais significativo.

Atenciosamente,

Diretoria
Centro Cultural Anastácia (CCA)

Luciano de Brito
Priscila Cristina de Freitas
Guido Ademar Garcia Dellagnelo
Silvana Paggiarin Flores
Willian Carlos Narzetti



Crédito: Diorgenes Pandini

O CCA

Centro Cultural Anastácia

O Centro Cultural Anastácia é uma associação sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com atuação nas áreas de assistência social, defesa e garantia de direitos, intermediação laboral, cultural e esportiva, com sede e foro na cidade de Florianópolis-SC.

Em 1998 foi registrada a primeira denominação social da instituição no CNPJ como CENTRO CULTURAL ANASTÁCIA DA NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT, nome escolhido para juntar as devoções populares africanas e católicas, muito presentes na comunidade, onde 90% dos moradores são afrodescendentes e onde instalou-se grande articulador católico, o Padre Vilson Groh, ainda residindo e atuando no local.

Independente do nome, a Instituição não está ligada a nenhuma igreja ou religião. Com o apoio de um grupo de professores, militantes de movimentos sociais e tendo como protagonistas os líderes comunitários Darcy Vitória de Brito - a Dona Darcy - e João Ferreira de Souza - o Seu Teco (in memorian), bem como o Padre Vilson, iniciou-se um trabalho de transformação social e o esforço conjunto trouxe resultados.

Nos anos que seguiram a sua formalização, o CCA passou a executar projetos em parcerias com governos, no contexto das mudanças no porte dos investimentos em políticas sociais oficiais, as quais necessitavam de entidades com pilares sólidos para a sua aplicabilidade.

Participação do CCA em espaços de controle social

O Centro Cultural Anastácia participa ativamente dos conselhos e fóruns de direito, por entender que estes são espaços onde se discutem políticas públicas que dizem respeito diretamente à vida da criança, do adolescente e do jovem atendido pela organização.

Atualmente, a instituição está presente dos seguintes espaços:

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis
Conselheiro titular e suplente 2022/2025
Comissão de Políticas Públicas
Comissão de Finanças

CEPA - Conselho Estadual das Populações Afrodescendentes
Conselheiro titular e suplente 2022/2024

FINAF - Fórum das Instituições de Acolhimento de Florianópolis
Participante

FETI - Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil
Participante

FOCAP - Fórum Catarinense de Aprendizagem Profissional
Participante

Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis
Participante

Missão, visão e valores

MISSÃO

Proporcionar ao ser humano e seus coletivos, através da articulação em rede, acolhimento, informação e oportunidades visando a redução da desigualdade social.

VALORES

- Respeito ao ser humano e sua diversidade
- Acolhimento humanizado
- Pensar e agir a partir das comunidades
- Crença no potencial do ser humano
- Amor ao próximo

VISÃO

O CCA pretende ser uma organização sustentável, trabalhando com diversidade de financiamentos, aproximando a experiência dos projetos com as iniciativas da cadeia tecnológica e ser reconhecida pela importância de seu trabalho com a juventude da Grande Florianópolis.

Diretoria e equipe do CCA

Diretoria

Presidente: Luciano de Brito
Primeira secretária: Priscila Cristina de Freitas
Segundo secretário: Guido Ademar Garcia Dellagnelo
Primeira tesoureira: Silvana Paggiarin Flores
Segundo tesoureiro: Willian Carlos Narzetti

Conselho Fiscal

Titular: Odilon Silva
Titular: Marcelo Fraga
Titular: Daniel Antenor Aparecido Dionísio
Suplente: Eriberto José Meurer
Suplente: Denise Cristina Basílio

Coordenações

Coordenadora Geral: Cibele Farias
Coordenadora da Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito: Angelita Costa
Coordenadora de Projetos Sociais: Tamiris Moreira Espíndola

Equipe

Administração
Equipe técnica
Educadores Sociais
Serviços Gerais
Cozinha



Crédito: Bia Sá

Voluntariado

O Centro Cultural Anastácia foi construído com a ação de voluntários. Em 2024 contamos com a participação de 33 voluntários no nosso time, ajudando a mudar a realidade de crianças, adolescentes e jovens dos nossos programas.

As áreas de atuação e número de voluntários nessas foram:

Diretoria e Conselho Fiscal	11
Casa de Acolhimento	8
Lojinha e Bazar	13
Designer	1

A Rede IVG

O CCA é uma das oito organizações da Rede do Instituto Pe. Vilson Groh. Na **Rede IVG**, o CCA desempenha um papel essencial, atendendo crianças, adolescentes e jovens, oferecendo desde o Serviço de Acolhimento Institucional na infância até os Serviços de Inserção Social e Laboral na juventude.

Fundado em 2011 e presidido por **Pe. Vilson Groh**, o IVG atua como articulador e assessor das iniciativas e serviços oferecidos pela Rede IVG, nas áreas de gestão, pedagogia, comunicação, assistência social e captação de recursos.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

ACAM Mocotó, Associação João Paulo II, Associação Amigos da Guiné-Bissau, Centro de Educação Popular (CEDEP), CCA, Centro Social Elizabeth Sarkamp, IVG e escolas sociais Maristas Lucia Mayvorne e São José.

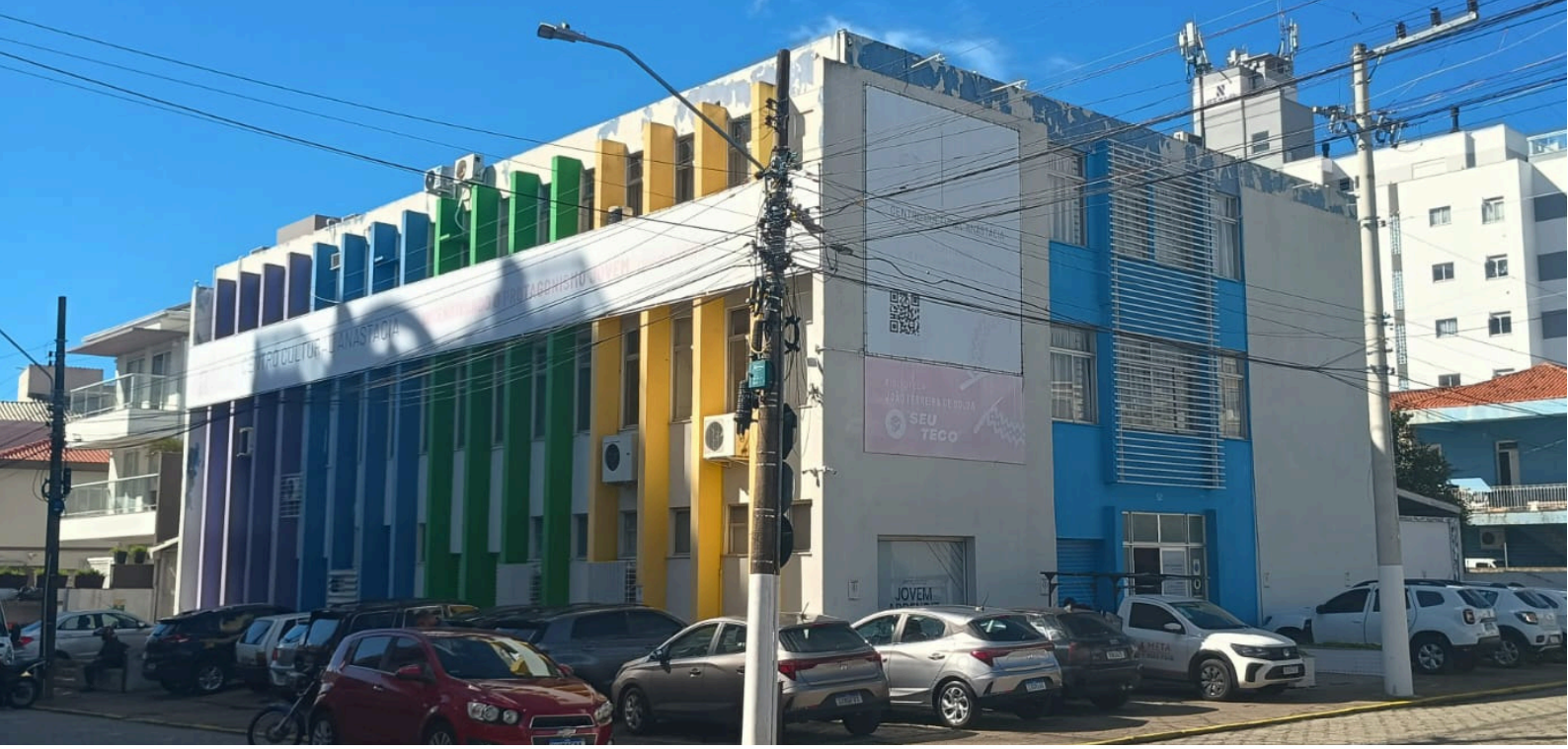
SERVIÇOS OFERECIDOS

Educação Infantil, Educação Básica e Complementar, Acolhimento Institucional, Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Inserção Social e Laboral, além do Assessoramento às organizações.

TERRITÓRIOS ALCANÇADOS

Mais de 40 bairros em Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça (incluindo, Maciço do Morro da Cruz, Monte Cristo, Ponte do Imaruim, Serraria e loteamentos, Bom Viver), além de Guiné-Bissau, na África.

Nossos espaços



Crédito: Arquivo CCA

A sede do CCA

A sede do CCA está localizada no bairro Balneário, região continental de Florianópolis, instalada num prédio de propriedade do Governo do Estado de Santa Catarina, cedido para uso em projetos com a juventude conforme a Lei nº 17.364/2.017 e o Termo de Concessão de Uso nº 012/2.021.

Neste espaço acontecem as atividades do **Rito de Passagem** e do **Jovem Aprendiz**, ambos programas dentro do Serviço de Inserção Social e Laboral, bem como outros projetos correlacionados. Na sede também funciona o **Bazar Solidário**, a **Biblioteca João Ferreira de Souza (Seu Teco)**, além do Programa Pode Crer do IVG

Prédio com 1.326,12m^2. Auditório, biblioteca, cinco salas de aula, três laboratórios de informática, escritórios, cozinha, refeitório, ambientes de convivência e estacionamento.

Oficinas diversas de segunda a sexta-feira, de 8 às 17h.

Capacidade de atendimento diário de até 200 jovens



Crédito: Arquivo CCA





Crédito: Arquivo CCA



Crédito: Arquivo CCA

Biblioteca João Ferreira de Souza (Seu Teco)

Um espaço dedicado à leitura e ao conhecimento: a Biblioteca João Ferreira de Souza (Seu Teco), que oferece um acervo totalmente focado na literatura negra e indígena.
O espaço foi inaugurado em novembro de 2023.

O espaço foi batizado em homenagem a João Ferreira de Souza, o Seu Teco, um dos fundadores do CCA e figura fundamental do movimento de luta pelas liberdades individuais e pela educação de jovens em Florianópolis.

A proposta de uma biblioteca anti-racista visa promover a diversidade, representatividade e combate ao racismo por meio da seleção de obras de autores negros, além de materiais que abordam a história e cultura desses grupo, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e ampliação do conhecimento sobre diferentes narrativas na sociedade.

O acervo conta com 1 mil livros de autoras e autores negros, além de obras antirracistas de referência. O espaço de 80 metros quadrados fica no piso térreo da sede e foi totalmente reformado para receber as publicações. O projeto foi financiado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/SC).

As obras estarão disponíveis para empréstimo para a comunidade de toda a Grande Florianópolis. A inauguração da Biblioteca João Ferreira de Souza – Seu Teco marcou os 25 anos de fundação da organização, comemorados em junho. E integrou também os eventos em torno do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

A Biblioteca é um espaço dinâmico, aberto para rodas de conversa, clubes de leitura, exibições de filmes e documentários, além de outros eventos culturais. Para utilizá-lo, basta entrar em contato pelo e-mail falecom@ccea.org.br.

Crédito: Arquivo CCA











Crédito: Arquivo CCA

Armário Solidário

O projeto Armário Solidário é organizado com apoio de voluntários que recebem, organizam e asseguram que as roupas doadas sejam disponibilizadas gratuitamente para os jovens da organização.

Para os adolescentes e jovens matriculados nos programas do CCA, o Armário Solidário se transformar em uma "lojinha", onde eles podem escolher livremente, como "clientes", as peças necessárias para uma entrevista de emprego e o dia a dia no mercado de trabalho.

As peças, que não se adequam aos perfis do público atendido pela organização, são vendidas em bazares beneficentes cujos recursos são revertidos para a sustentabilidade das iniciativas do CCA.

Em 2024 houve cinco edições do bazar solidário. Nesses foram vendidas em média 250 peças por mês, totalizando 1.250 unidades no ano, arrecadando R$18.000,00 com essa ação no decorrer de 2024.

Além disso, algumas peças são organizadas em kits para distribuição a pessoas em situação de rua. Já vestuários específicos são encaminhados para organizações que atendem gestantes, crianças e idosos.



Crédito: Lio Simas

Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito

Fundada em 2010, a Casa Darcy Vitória de Brito é uma residência do Centro Cultural Anastácia (CCA), localizada no Monte Serrat, que oferece o Serviço de Acolhimento Institucional. A Casa acolheu 22 crianças e adolescentes no decorrer do ano de 2024, com idades entre 0 e 18 anos, encaminhados pelos Conselhos Tutelares e pelas Varas da Infância e da Juventude.

O CCA tem desempenhado um papel fundamental ao mobilizar o poder público, a iniciativa privada e a sociedade em geral, promovendo um esforço conjunto para garantir o cuidado integral às crianças e adolescentes que, no passado, tiveram seus direitos violados ou vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Na Casa Darcy Vitória de Brito, eles recebem assistência até que esses vínculos sejam restaurados, surja a possibilidade de adoção ou até que completem a maioridade.

O nome da Casa é uma homenagem a Dona Darcy Vitória de Brito, fundadora do CCA e liderança na comunidade de Monte Serrat.

Casa com 08 quartos (04 quartos na área das meninas e 04 na área dos meninos), 1 cozinhas, 1 área de serviço, 1 área de lazer, 3 salas de convivência e televisão.

Capacidade de acolhimento de 20 crianças, adolescentes e jovens.

Apresentação da reforma e revitalização da Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito

Em abril de 2024 foi realizada a apresentação da reforma que a Casa de Acolhimento passou em 2023. A celebração foi pela significativa reforma e revitalização, viabilizada pelo apoio de um grupo de voluntários e doadores comprometidos com a missão do Centro Cultural Anastácia (CCA).

Ao longo de sete meses, esse grupo, coordenado pelos voluntários Joyce Koerich e Amilcar da Silveira, dedicou-se integralmente à revitalização completa da estrutura, sem comprometer a rotina da Casa. Esse esforço foi fundamental para assegurar um ambiente de conforto e segurança às crianças e adolescentes acolhidos.

Crédito: Lio Simas









Nossas iniciativas

Perfil do público atendido pelo CCA



537
crianças, adolescentes e jovens atendidos



99
jovens no mercado de trabalho



1.838
pessoas impactadas

527
famílias impactadas

26
migrantes atendidos

41.900
refeições servidas

Abrangência

O CCA atende crianças e jovens de toda a Grande Florianópolis, como comunidades do Maciço do Morro da Cruz, Monte Cristo, Serraria, entre outros.

Gratuidade

Os serviços são oferecidos de forma gratuita, considerando a renda do núcleo familiar descrita na Política de Assistência Social.

Investimento médio mensal por beneficiário

Programa Jovem Aprendiz: R$ 275,04
Programa Rito de Passagem: R$ 496,92
Programa Acolhimento Institucional: R$ 5.773,73



Crédito: Arquivo CCA

Rito de Passagem

No Programa Rito de Passagem, o CCA busca promover o protagonismo de adolescentes e jovens, intensificando o exercício do pensamento autônomo e crítico necessários para inserção social, laboral e cultural, buscando seu empoderamento e desenvolvimento de suas potencialidades.

As ações propostas no programa tem embasamento na experiência do CCA na execução desse projeto, e o profundo conhecimento do publico atendido. Suas ações seguem norteador próprio, no entanto, com conteúdos flexíveis às demandas dos jovens atendidos e ao momento vivenciado pela sociedade.

O Programa Rito de Passagem atende jovens de famílias de baixa renda, prioritariamente auto declarados negros. Ao fazer esse recorte o Programa Rito de Passagem fixa seu olhar numa faixa etária com poucas oportunidades de projetos e políticas públicas, a adolescência e juventude. Os jovens atendidos no programa tem sua faixa etária entre 14 e 22 anos idade, com interesse em territórios com grande vulnerabilidade social.



PÚBLICO ATENDIDO

Adolescentes e jovens com idade entre 14 e 22 anos, oriundos de comunidades de interesse social da Grande Florianópolis.

CURRÍCULO

- **Oficinas**: Humanidade e Cidadania; Comunicação Oral e Escrita; Mundo do Trabalho; Informática; Cultura e Arte; Tecnologia e Inovação e Línguas Estrangeiras.
- **Atividades especiais**: Visitas a empresas, entidades, espaços naturais, culturais e educacionais da cidade e esporte recreativo.

COTIDIANO

São oferecidas oficinas e atividades com carga horária de até 240 horas de ensino aprendizagem, duas vezes por semana, presencialmente na sede do CCA (Balneário, em Florianópolis).

AUXÍLIO

O público atendido tem auxílio com transporte e refeição na instituição. A equipe de Serviço Social também faz o acolhimento, encaminhamentos e construção do PDIS – Projeto de Desenvolvimento Integral e Singular.

Crédito: Bia Sá



+309

adolescentes e jovens atendidos



+91

jovens inseridos no mercado de trabalho



+9220

refeições servidas na instituição

Crédito: Arquivo CCA. Registro feito em período pandêmico

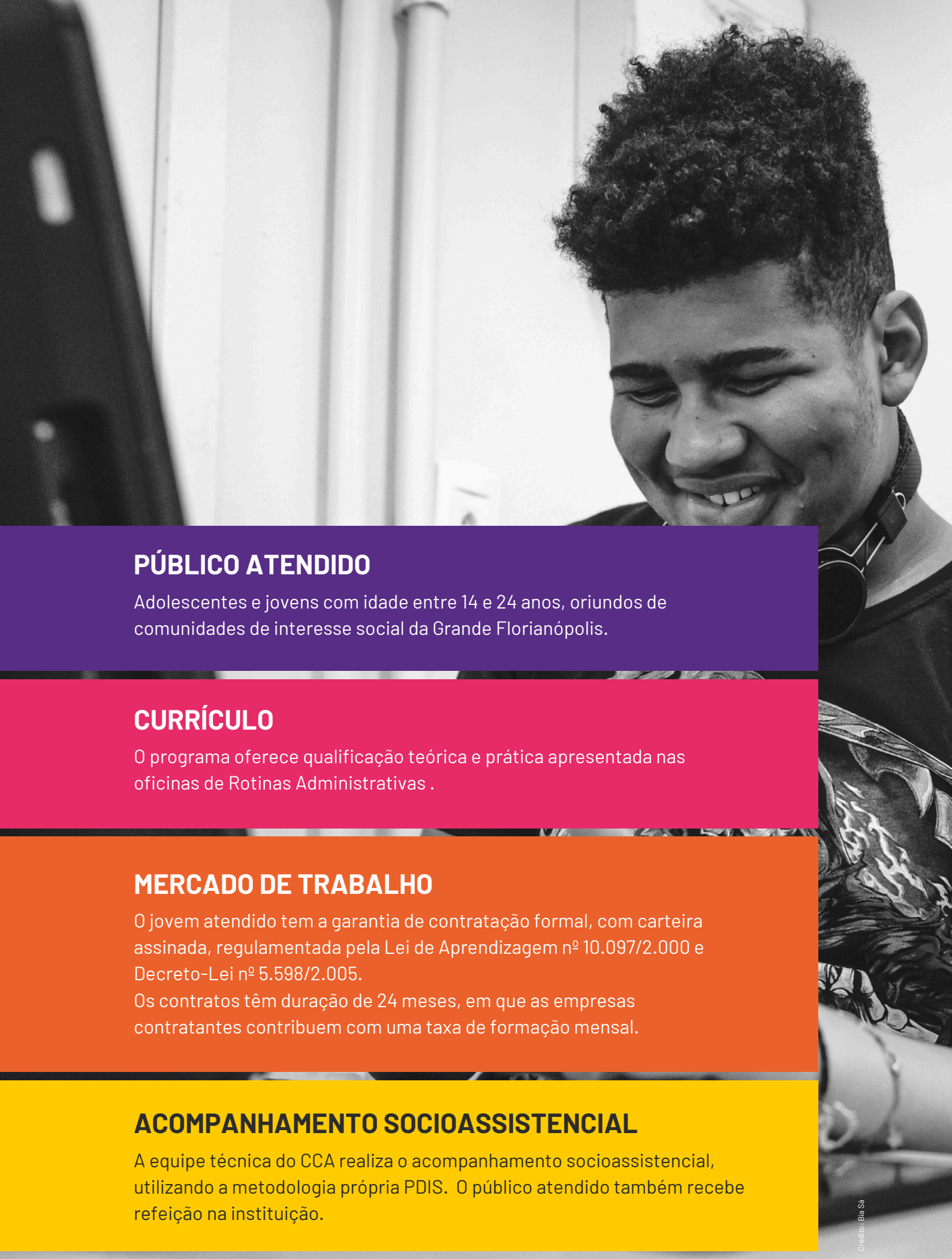


Crédito: Arquivo CCA

Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz do CCA executa o curso de "Rotinas Administrativas", com grade curricular devidamente cadastrada no Ministério do Trabalho e CMDCA. Seu diferencial é o olhar "social" sob as contratações para a inserção no Programa, onde o jovem encaminhado para uma oportunidade de vaga deve ter uma formação antecipada no projeto Rito de Passagem.

Essa proposta vem ao encontro com da missão, princípios e valores da instituição e visa não somente preparar esse jovem para uma primeira oportunidade de emprego, mas principalmente acolhê-lo em suas demandas. Busca-se quebrar um ciclo vicioso e retroalimentado de preconceito, exclusão social e laboral, trazendo oportunidade de informação, conhecimento e vivências, que fortalecem seu potencial individual e coletivo e lhes trazem novas perspectivas de vida.



PÚBLICO ATENDIDO

Adolescentes e jovens com idade entre 14 e 24 anos, oriundos de comunidades de interesse social da Grande Florianópolis.

CURRÍCULO

O programa oferece qualificação teórica e prática apresentada nas oficinas de Rotinas Administrativas .

MERCADO DE TRABALHO

O jovem atendido tem a garantia de contratação formal, com carteira assinada, regulamentada pela Lei de Aprendizagem nº 10.097/2.000 e Decreto-Lei nº 5.598/2.005.
Os contratos têm duração de 24 meses, em que as empresas contratantes contribuem com uma taxa de formação mensal.

ACOMPANHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL

A equipe técnica do CCA realiza o acompanhamento socioassistencial, utilizando a metodologia própria PDIS. O público atendido também recebe refeição na instituição.

Crédito: Bia Sá

Crédito: Bia Sá



+216

adolescentes e jovens atendidos



+4127

refeições servidas na instituição



Crédito: Bia Sá

Sextou

O projeto Sextou ofereceu formações e vivências descontraídas, através da imersão em um dia da semana em oficinas de atividades culturais, artísticas e de lazer para adolescentes que frequentam o Programa Rito de Passagem, visando o desenvolvimento individual e o fortalecimento de vínculos com seu grupo como ferramentas para a superação de suas vulnerabilidades.

As ações do programa proporcionaram, de forma descontraída, uma imersão no cenário cultural da cidade e do CCA. As atividades organizadas foram pensadas para explorar diversas formas de expressão, visando aumentar a autoestima e confiança dos jovens ao longo das oficinas de dança, teatro, esportes e saraus.

O evento final de apresentação proporcionou um momento de apresentação dos resultados trabalhados no decorrer do projeto para as famílias e parceiros. Além de valorizar o percurso dos participantes, o evento marcou também a entrega dos certificados aos adolescentes e jovens que concluíram o projeto.



PÚBLICO ATENDIDO

Adolescentes e Jovens, com faixa etária de 14 a 18 anos, da Região da Grande Florianópolis.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Projeto abrange todas as comunidades em vulnerabilidade do Município de Florianópolis, com sede no Balneário em Florianópolis/SC.

ATIVIDADES

- Aulas de Street Dance
- Oficinas de teatro
- Eventos de esporte comunitário
- Saraus Literários

Evento especial

Exposição de fotos "Meu Eu Ancestral"

A exposição "Meu Eu Ancestral" entra na comemoração do mês da consciência negra convidando alguns jovens do Rito de Passagem e do Jovem Aprendiz a resgatar sua ancestralidade através de um ensaio fotográfico que ficou exposto na galeria de arte do Mac Shopping entre os dias 18 e 30 de novembro.

O ensaio teve como objetivo conectar cada vez mais nossos jovens com sua essência, reverenciando essas raízes e sendo cada vez mais mentes pensantes e ativas na luta contra o racismo, a exposição “Meu Eu Ancestral” trouxe um pouco dessa conexão e resgate, fazendo alguns jovens do Centro Cultural Anastácia “voltar” no tempo, conectando-se com seus antepassados e pertencendo a esse lugar.

Possibilitar que nossos jovens se vejam, em todos os sentidos, sendo espelho para outros jovens e crianças, reverenciando seus corpos, rostos e cultura, fazendo-os cada vez mais conscientes do seu pertencimento nesse mundo, é o dever do CCA e o que buscamos com essa exposição.

Trecho do discurso do cerimonial de abertura da exposição Meu Eu Ancestral no MAC Shopping

















Crédito: Bia Sá

Ficha Técnica

Fotografias:
Bia Sá

Maquiagem Artística:
Daniela Queriano

Jovens Fotografados:

- Ágatha Lima Geronimo
- Ana Lúcia Gonzaga Santos
- Caiane da Silva Fontura
- Clara Jhully Sousa da Silva
- Jonny Lucas Sousa da Silva
- Keyla Horace
- Mellysa Luiza Ferreira
- Kemilly Mariah Machado dos Santos
- Stefany Vieira Lopes
- Valentina Vasconcellos da Silva dos Santos

Nossa rede de parceiros

Como ajudar

SEJA UMA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO **PROGRAMA JOVEM APRENDIZ!**

O CCA oferece às empresas a oportunidade de contribuir na formação de futuros profissionais, por meio da contratação de jovens que estão em busca de sua primeira experiência no mercado de trabalho. Se a sua empresa tem vagas para jovem aprendiz, entre em contato conosco pelo e-mail falecom@ccea.org.br!

SEJA UM PARCEIRO DO **RITO DE PASSAGEM** OU **CASA DE ACOLHIMENTO!**

Como parceiro, você pode:

- Doar recursos financeiros para manter as atividades e serviços;
- Contribuir com materiais pedagógicos e culturais;
- Apoiar com doações de vestuário, alimentos e itens de higiene;
- Fornecer oportunidades de emprego e capacitação para jovens em situação de vulnerabilidade.

SEJA UM **VOLUNTÁRIO** NO CCA!

O CCA está de portas abertas para trabalho voluntário nas áreas da comunicação e marketing, administração, captação de recursos e apoio na Casa de Acolhimento. Venha contribuir com o futuro que estamos construindo!

DOE EM DINHEIRO!

Seja um doador do CCA e contribua com a continuidade dos nossos programas. Doe pelo **PIX: 02.573.208/0001-25 (CNPJ)**

Endereços e contatos

CCA Sede

(onde acontecem os programas Rito de Passagem, Jovem Aprendiz
e estão a Biblioteca Seu Teco e o Bazar Solidário)

- Endereço: R. Pref. Tolentino de Carvalho, 01. CEP 88.075-530 - Bairro Balneário - Florianópolis/SC
- Telefone fixo: (48) 3224-1151
- Telefone celular do Jovem Aprendiz: (48) 98455-3901
- E-mail: falecom@ccea.org.br

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, de 8 às 17h30.

CCA Casa de Acolhimento

- Telefone fixo: (48) 3028-1002

Acompanhe o nosso trabalho nas mídias sociais e no nosso site!

@centroculturalescravaanastacia
/centroculturalanastacia
Centro Cultural Anastácia
https://ccea.org.br/

Expediente – Relatório Social CCA 2024

Direção geral: Cibele Farias
Conteúdo: Equipe CCA
Diagramação: Lucano Brito (IVG) e Ariadna Calmet
Revisão: Ariadna Calmet, Cibele Farias
Fotos: Arquivo CCA, André Quadros, Bia Sá, Diorgenes Pandini e Lio Simas.
Foto de capa: Diorgenes Pandini

Florianópolis, agosto de 2025

CENTRO CULTURAL ANASTÁCIA

Uma instituição da Rede IVG

Instituto
Pe. Vilson Groh